

PROMOÇÃO DE SUJEITOS ECOLÓGICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL SOB A PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA

SAMANDA NUNES SALES ¹

RESUMO

PROMOÇÃO DE SUJEITOS ECOLÓGICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL SOB A PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA Samanda Nunes Sales1/samnunes71@gmail.com/Universidade Federal do Maranhão - UFMA, campus Codó. Sabrina Nunes Sales2/Universidade Federal do Maranhão - UFMA, campus Codó. Luciana Batista Santos3/Universidade Federal do Maranhão - UFMA, campus Codó. Clara Virginia Vieira Carvalho Oliveira Marques4/Universidade Federal do Maranhão, Campus Codó. Eixo temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Agência Financiadora: Capes Este resumo trata de um recorte de atividade didático-pedagógica implementada em ações previstas no projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/INTERDISCIPLINAR-UFMA-CODÓ/MA) realizada em uma escola pública municipal da cidade de Codó - Maranhão, localizada na zona rural do município - cerca de 34 Km do centro da cidade. Ressalta-se que os bolsistas que atuaram nesse projeto eram licenciandos dos cursos de licenciatura em ciências naturais e de licenciatura em ciências humanas. O projeto mencionado atuou nessa escola no período de março de 2014 até fevereiro de 2018, e durante todos esses anos ele foi bem aceito por todos da comunidade escolar, fazendo com que as atividades executadas fossem mais produtivas. Ressalta-se que era bastante perceptível a expectativa dos alunos da escola em relação a presença dos bolsistas no âmbito escolar, pois os mesmos se empolgavam com as atividades propostas e com as ações desenvolvidas, demonstrando frequentemente a motivação na integração e participação nas atividades. Os bolsistas/pibidianos tinham como objetivo central a proposição de práticas para a facilitação da compreensão e pertencimento do conhecimento para promoção de alfabetização científica e de cidadania na perspectiva das questões ambientais. A maneira interdisciplinar e contextualizada abordada nas atividades, tornava-as diferenciadas, pontualmente na questão de reunir entendimentos de áreas diferentes com o intuito de uma construção sólida e abrangente do conhecimento, onde de acordo a literatura da área a ideia defendida é que os professores deveriam ser o principal articulador na implementação do conteúdo de forma interdisciplinar em todas as áreas do conhecimento, pois como afirma Morin (2002b, p.35) a

reforma na estrutura do ensinar "deve se originar dos próprios educadores e não do exterior". Dessa forma, as metodologias utilizadas nas intervenções construídas buscaram se apresentar sempre de forma dinamizada e contextualizada, pois defende-se que se trabalhar pedagogicamente apoiado nessas duas perspectivas se aumenta as chances de ocorrer a aprendizagem significativa por parte dos alunos, portanto, tendo esse preceito como pressuposto idealizou-se uma atividade de cunho ambiental que instigasse os alunos à mudanças atitudinais, pontualmente. Assim, relata-se aqui a implementação de uma atividade que se referiu ao trato das questões ecológicas na direção do tema desmatamento, uma vez que essa situação é um problema local de bastante recorrência e que prejudica o entorno da comunidade local da escola. Portanto, as atividades seguiram a seguinte sequência: 1º momento: explanação sobre assunto desmatamento (instigando os alunos a colocarem suas opiniões sobre o assunto). Nessa etapa mostrou-se aos estudantes informações sobre a importância de arborização principalmente em áreas secas e as principais situações prejudiciais decorrentes do desmatamento desenfreado. 2º momento: estudo sobre espécies arbóreas e escolha de uma delas com a intenção de ser plantada em volta da escola. As mudas de árvores dessa atividade foram doadas pelos ao grupo pela Secretária do meio ambiente de Codó - MA. Ressalta-se que a espécie de árvore escolhida foi a *Azadirachta* ou Nim-Neem como é conhecida popularmente e esta escolha se pautou na identificação de suas características e comportamento de se habituar em locais secos, além de ter propriedade de fertilização do solo. 3º Momento: Escolha de locais ao redor da escola e mobilização dos alunos /professores/pibidianos para realização da plantação das mudas da referida árvore. Entendeu-se como sendo de grande relevância fazer com que os alunos das primeiras etapas de aprendizagem da educação básica entendam que o meio ambiente necessita das ações sustentáveis realizadas pelo homem ao utilizar os recursos que a natureza dispõe, para que ela não seja degradada e não esgote os recursos necessários a continuação de vida na terra. Portanto, implementar ações pedagógicas no dia a dia dos estudantes, que tratem de questões ecológicas críticas e reflexivas é desenvolver atitudes nos alunos para torná-los sujeitos ecológicos[1] podendo trazer um grande benefício para o planeta. E para fazer com que o aluno adquira postura e mudança atitudinal é necessário apresentar aos mesmos, conhecimentos que envolvam todos os campos de conhecimentos interligados com a alfabetização científica, uma vez que um campo isolado não alcança todos os elementos necessários as mudanças conceituais e atitudinais. Assim, a atividade que foi desenvolvida na escola foi pensada com um objetivo específico: fazer com que os alunos interagissem de forma ativa e científica com a natureza. Em todas as atividades realizadas na escola os bolsistas procuravam sempre trabalhar de forma que os alunos fossem o centro do processo, fazendo com os mesmos interagissem e se sentissem à vontade para participarem, explanando suas opiniões e fazendo suas colocações em relação aos assuntos abordados, afim de ocorrer de fato as mudanças conceituais e conseqüentemente a atitude em relação a problemática em

questão Ressalta-se que todas as ações desenvolvidas dentro do projeto PIBID/INTERDISCIPLINAR - UFMA/CODÓ proporcionou aos licenciando em ciências naturais e ciências humanas a oportunidade de conhecer e atuar analiticamente o seu futuro local de atuação profissional, fazendo com os mesmos conheçam a realidade da sala de aula, os desafios que estão presentes em uma escola, aprendendo a lidar com uma dada situação que pode se apresentar na sala de aula. O projeto se tornou tão importante na vida acadêmica que é visto como uma possibilidade real para caminhar juntamente com o projeto, onde há uma troca mútua entre os dois, uma vez que trabalha saberes docentes no professor em formação, tornando o mesmo mais preparado e mais capacitado de reconhecer as situações existentes no ambiente escolar. . Palavras chaves: Interdisciplinaridade. Mudanças atitudinais. Docência. REFERÊNCIAS CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. MORIN, E. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002b. 114p. [1] De acordo com Carvalho (2012), um sujeito ecológico é aquele que consegue adotar no seu modo de vida orientações ecológicas, ou seja, é um sujeito orientado por valores e ideais ecológicos.

Palavras-chave: .

¹,;